

EFEITO DO PERÍODO DE ARMAZENAMENTO SOBRE A BROTAÇÃO
DE MUDAS DE BANANEIRAS DO CULTIVAR "NANICÃO"
(*Musa acuminata* AAA) (1)

Lincoln F. Zica*
Ronaldo Veloso Neves*
Iraídes Fernandes Carneiro*

INTRODUÇÃO

Com o início da climatização de bananas do sub-grupo Cavendish, no Estado de Goiás, o valor das frutas destes cultivares tem atingido preços compensadores. Em determinadas épocas do ano a banana Nanicão tem sido importada em grande escala para o abastecimento do mercado de Goiânia. O mercado de Brasília é abastecido praticamente por Nanicão dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Em vista destes acontecimentos a procura de mudas do cultivar Nanicão é muito grande. A maior parte das mudas para implantação dos bananais deverão ser transportadas a grande distância. Estas, geralmente, são comercializadas sob a forma de pedaços de rizomas com aproximadamente um quilograma. Em lavouras que foram implantadas recentemente, verificou-se uma falha acima do esperado quando utilizou-se este tipo de muda. Na época, suspeitou-se que esta falha foi causada pelo longo período de armazenamento a que as mudas foram submetidas.

(1) Recebido para publicação em Dezembro de 1977

(*) Docentes do Deptº de Horticultura da EAV - UFGO

Descrevendo sobre o rizoma como tipo de mudas, RAZERA (1967) diz que quanto maior o rizoma, maior se rá a perda de água, e que o tempo entre o preparo da gema e o plantio deve ser mínimo.

Relatando sua viagem às regiões bananícolas da América Central e Caribe, MOREIRA (1973) afirma que o tipo de muda pedaço de rizoma, muito usado no Brasil, é quase desconhecido nos meios bananícolas da América Central e Caribe.

ADAM & RODRIGUEZ (1967), dizem que toda muda tratada deve ser semeada o mais rápido possível. Quando se tem que esperar mais de 24 horas é bom proporcionar algum tipo de sombra, o que se pode fazer cobrindo-as com folhas de bananeiras. Mesmo com essa proteção, depois de 3 semanas de armazenamento sob condições normais, a percentagem de germinação cai de 15 a 30%.

Em recomendações para o plantio da bananeira, MOREIRA (1972) diz que as mudas tipo pedaço de rizoma devem ser tratadas com solução inseticida, sendo depois postas umas ao lado das outras, na mesma posição em que se achavam na planta. Depois disso cobrem-se as mudas com folhas de bananeira, de modo a impedir que se desidratem e morram. As mudas permanecem no canteiro de ceva por aproximadamente três semanas para que as gemas de brotação se intumescam e as primeiras raízes se formem.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente experimento foi instalado na Escola de Agronomia e Veterinária da UFGO. O trabalho foi conduzido no delineamento experimental blocos ao acaso, sendo que foram utilizados sete tratamentos com quatro repetições.

As mudas foram tiradas de um clone criado na EAV para ser utilizada em experimentação. Todas as plantas eram "irmãs" verdadeiras. A cada sete dias era feito o arranquio dos rizomas, que foram partidos em pedaços padronizados de 1 Kg, contendo pelo menos uma gema visível. As

mudas assim divididas foram mergulhadas em solução de Aldrin-40 a 0,2% por 5 minutos. Após o tratamento armazenava-se os pedaços de rizoma à sombra até o dia do plantio.

Efetuuou-se o plantio em sulcos, sendo todos os tratamentos plantados no mesmo dia. Depois de três meses efetuou-se a contagem das mudas brotadas para efeito de análise do índice de pegamento.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Após a tomada dos dados de campo, efetuou-se a análise de variância com os dados transformados para arc. sen $\sqrt{\%}$ de brotação. Encontrou-se um F significativo ao nível de 5%, indicando que, pelo menos um dos tratamentos diferiu significativamente dos demais. As médias de brotação por tratamento foram comparadas pelo teste de Tukey como se pode verificar pelo Quadro I.

QUADRO I - Médias de Brotações por Tratamento e Transformados para Teste de Tukey com os Dados Transformados para arc. sen $\sqrt{\%}$ de brotações.

Tratamento	Médias de brotações (%)	Tukey a 5%
3 semanas	72,5%	58,49 a
2 semanas	67,5%	55,40 a
6 semanas	65,0%	54,08 a
4 semanas	61,3%	51,6 ab
1 semana	61,3%	51,55 ab
Testemunha	55,0%	47,94 ab
5 semanas	38,7%	38,32 b

Pelos resultados obtidos verificou-se que o armazenamento de até 6 semanas não diminuiu o índice de pe

gamento de mudas. Estas, quando arrancadas e plantadas no mesmo dia (testemunha) apresentaram um pegamento baixo. As que-las armazenadas por 2 ou 3 semanas apresentaram índice de falha em torno de 30%, o que vem a estar de acordo com ADAM & RODRIGUEZ (1968). Para o baixo pegamento das mudas conservadas por 5 semanas não houve explicação, pois aquelas com 6 semanas tiveram uma elevada percentagem de pega, como se pode observar pelo Quadro I.

RESUMO E CONCLUSÕES

A grande procura atual de mudas de bananeiras do cultivar Nanicão (*Musa acuminata* AAA) em Goiãs, principalmente na região do Mato Grosso Goiano, tem forçado o transporte de mudas a grandes distâncias. A maioria destas mudas são transportadas sob a forma de pedaços de rizoma com aproximadamente 1 Kg. Tem-se observado uma falha acima do previsto quando se utiliza este tipo de muda. O presente trabalho foi realizado para determinar o efeito do período de armazenamento sobre a brotação deste cultivar.

Com base nos resultados concluiu-se que:

No período de armazenamento estudado (45 dias) praticamente não houve diferença na brotação das mudas. Somente aquelas armazenadas por 5 (cinco) semanas apresentaram inexplicavelmente um índice baixo de pegamento.

SUMMARY

Because of the tremendous current demand for Nanicão (*Musa acuminata* AAA) banana shoots in the state of Goiãs, notably in the "Mato Grosso Goiano" área, shoots have had to be imported from far away. The greater part of these shoots are transported in rootstalk form. Each rootstalk weighs approximately 1 Kg. A larger portion of these shoots than been anticipated, are defective. The present study was undertaken to determine the effect of storage

time on the budding of this particular banana rootstalk.

The results of the experiment show that during the period of storages, forty-two (42) days, that was studied, there was almost no difference in budding among the rootstalks. Only those which were stored for five (5) weeks showed, unexplainably, a low budding index.

BIBLIOGRAFIA

ADAM, A. V. & RODRIGUEZ, A. E. (1968). Selección, Tratamiento Y Siembra de la Similla de Plátano. Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas, SAG. Circular CIEACH N° 2 México. 15 p.

MOREIRA, R. S. (1972). Tema da Palestra Proferida pelo Engº Agrº Raul Soares Moreira do Instituto Agronômico de Campinas: In: Anais do Iº Encontro Nacional de Técnicos em Bananicultura. Viçosa - UFV. p 137 - 159.

_____ (1973). Relatório da Viagem às Regiões Bananeiras da América Central e Caribe. Secção de Fruticultura Tropical. Instituto Agronômico de Campinas. 63 p (mimeografado).

RAZERA, E. (1967). Plantio e Cultivo da Banana. In: Bananicultura - Curso Optativo. ESALQ. Piracicaba pág. 22

- 30